

## Mensagem 37

Chennai, Madras, India, 26 de Julho de 2001

Kriya (trabalhar sem esperar recompensa, funcionar sem assumir importância, ter mas no entanto não possuir, liderar mas no entanto não dominar, entender sem a interferência do intelecto) é a principal virtude. Quando a virtude desaparece, então manifesta-se a moralidade. E uma grande falsidade é promovida pela sociedade, com os seus valores aquisitivos e acumulativos da mente e do ego. Renuncia a esta moralidade e desiste da santidade. E será cem vezes melhor para todos. Se disseres uma mentira ou duas, a sociedade chama-te um mentiroso. Mas, se mentires incessantemente, a sociedade tornar-te-á presidente ou primeiro-ministro do teu país. Quando matas alguém sem querer, ou numa confusão, és um assassino pronto para ser enforcado. Mas, és um herói, pronto para receber honrarias quando lanças uma bomba atómica, com um calculismo frio, para matar aos milhões. No caso de pequenos roubos, tu és um ladrão. Mas, tu és, é claro, um homem de negócios de grande sucesso quando roubas abundantemente. Isto é a moral social perpetuada pela mente.

Renuncia ao lucro. Acalma o desejo. Abandona o egoísmo. E os bandidos e os ladrões desaparecerão.

A utilidade surge daquilo que não existe.

O lucro vem daquilo que existe.

Um navio é lucrativo devido á sua carga, mas só é útil quando está vazio.

Fica com antiga sabedoria da vacuidade.

Esvazia a mente, enche só a barriga.

Enfraquece a ambição, fortalece os ossos.

Suaviza o brilho do intelecto (chitta vritti).

Estejam disponíveis para a inteligência desincorporada, digital, não-mental (chaitanya).

O intelecto é consciência fragmentada, com o seu subconsciente e inconsciente, enquanto a inteligência (Purusha) é consciência pura, sem qualquer tipo de ruturas adicionais.

A inteligência tem energia (Prakriti) – o espírito da mãe, o vale.

A mãe nunca falha, o vale nunca cai.

O intelecto é a força bruta da fragmentação (mente) e o seu mecanismo de protecção.

Kriya não é esforço. É fluir como a água; alimentando a vida, não formulando conceitos mentais. Kriya significa nenhuma fantasia, portanto nenhuma luta. Kriya significa nenhuma crença, portanto nenhuma censura. Kriya significa nenhuma riqueza & poder e por esta razão nenhum desastre poderá acontecer. Kriya significa não ter importância de modo a que ninguém possa desgraçar-te.

Tu (inteligência-energia desincorporada) nunca nascas. Tu nunca podes morrer. A força brutal–intelectual mesquinha nasce e morre com o corpo. Tu não és corpo, tu não és mente e as suas perversidades. Desiste de todo o conhecimento emprestado e põe fim a todos os problemas.

Não possuas muito e assim não ficas confuso.

Tem pouco e assim ganha muito.

Esgota-te e assim sê novo.

Sê vazio e assim fica cheio.

Dobra-te e assim sê direito.

Rende-te e assim triunfa.

Não te exibas e assim brilha.

Não te justifiques e assim sê distinto.

Não te vanglories e assim recebe reconhecimento.

Não te gabes e assim nunca vacilarás.

Não discutas para que ninguém discuta contigo.

Isto é o Paravastha (o estado de equilíbrio posterior) da Kriya.

**OM Paravastha OM**